Texto para Discussão

2423

Rio de Janeiro, outubro de 2018

ipea
SUMÁRIO EXECUTIVO

O CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA: ABERTURA PARA O MERCADO INTERNACIONAL DE SATÉLITES E SALVAGUARDAS PARA A SOBERANIA NACIONAL

Israel de Oliveira Andrade
Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação e Infraestrutura (Diset) do Ipea.

Rogério Luiz Veríssimo Cruz
Diretor de transporte espacial e licenciamento da Agência Espacial Brasileira (AEB).

Giovanni Roriz Lyra Hillebrand
Pesquisador do Programa de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) na Diset/Ipea.

Matheus Augusto Soares
Pesquisador do PNPD na Diset/Ipea.

Fundamentais para setores como defesa, comunicações e meteorologia, bem como para tarefas de observação e posicionamento, as atividades espaciais demandam avançadas tecnologias para que possam ser executadas com eficácia. Tanto para a realização de pesquisas científicas no espaço quanto para o lançamento de satélites em diferentes órbitas, mostra-se necessário o aprimoramento da política específica para tais atividades, pautado por um programa espacial com metas bem definidas. Ademais, um orçamento exclusivo para a pesquisa espacial e uma governança bem delimitada entre os órgãos que atuam no setor também são fundamentais para o aprimoramento das atividades relacionadas ao espaço.

Este estudo pretende, inicialmente, detalhar as principais características do programa espacial brasileiro, apresentando o histórico nacional de desenvolvimento das atividades espaciais, os principais órgãos envolvidos e as perspectivas do país para o lançamento de foguetes e satélites. Nesse sentido, maior enfoque será dado ao Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), tendo em vista as discussões e negociações correntes para o seu uso comercial, inclusive por governos e empresas estrangeiras.

Desse modo, este texto tem como objetivo entender o que a eventual comercialização do CLA significa econômica, estratégica e politicamente para o Brasil. Busca-se, assim, maior compreensão a respeito dessas negociações, tendo em vista as críticas de que tal movimento poderia representar uma ameaça à soberania nacional, bem como os benefícios que a conclusão das negociações traria ao país.

Por fim, busca-se apresentar um panorama mercadológico do CLA e os possíveis modelos de negócio para sua exploração comercial, em face das oportunidades de uma efetiva participação do Brasil no mercado de lançamento de satélites e microssatélites. Para tanto, será realizado um levantamento das forças e fraquezas do Centro, bem como das oportunidades e ameaças existentes nesse mercado. Assim, pretende-se compreender de que maneira o Brasil pode participar do mercado de lançamentos espaciais desde que questões de defesa nacional e soberania não sejam afetadas.

SUMÁRIO EXECUTIVO